



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Ingestão De Energia E Micronutrientes Em Adolescentes Do Município De Juiz De Fora - Mg

Autores: MAÍRA MACÁRIO DE ASSIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); CIBELLE MATIAS NEVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); JULIANA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); RENATA MARIA SOUZA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); JULIANA FARIA DE NOVAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); ANA PAULA CARLOS CÂNDIDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA); ISABEL CRISTINA GONÇALVES LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

Resumo: Objetivo: Descrever o consumo e determinar a adequação de energia e micronutrientes de adolescentes. Metodologia: Estudo transversal realizado na região central de Juiz de Fora-MG onde 302 adolescentes com idade entre 15-17 anos foram avaliados. O estado nutricional foi determinado por meio do índice de massa corporal (IMC). A análise dietética se deu a partir do Registro alimentar de três dias não-consecutivos, sendo os dados analisados no software Diet-Pro. Resultados: Da amostra, 150 (49,7%) eram eutróficos e 152 (50,3%) apresentaram excesso de peso. 274 (90,7%) adolescentes entregaram o registro alimentar. Observou-se consumo de carboidrato e proteína adequado em 85,5% (235) e 90,5% (248), respectivamente. Encontrou-se consumo de lipídeos acima do recomendado em 25,5% (70). O consumo adequado de fibras ocorreu em apenas 2,6% da amostra. Destaca-se o elevado consumo de sódio pelos adolescentes (89,4%). Foi inadequada a ingestão de colesterol em 18,6% da amostra e a de gordura saturada em 20,9%. O cálcio obteve a maior prevalência de inadequação (94,1%). Quanto a ingestão de carboidratos ($p=0,002$) e cálcio ($p=0,05$) valores medianos foram estatisticamente superiores entre indivíduos eutróficos. Apenas a inadequação de ingestão de lipídeos totais se associou ao estado nutricional, sendo que indivíduos com excesso de peso ingeriram quantidade estatisticamente superior ($OR=1,85$; $p=0,006$). Conclusão: Verificou-se alta prevalência na adequação de carboidrato e proteína. Observa-se inadequação no consumo de fibras, sódio e cálcio. Os adolescentes avaliados com excesso de peso obtiveram consumo superior em lipídeos totais quando comparados aos eutróficos. Assim fazem-se necessárias intervenções voltadas à educação nutricional.